

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - TARDE

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Informática

CÓDIGO: IEC

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O fascínio do jornalismo

1 As virtudes e as fraquezas dos jornais não são recatadas. Registram-nas fielmente os sensíveis radares da opinião pública. Precisamos, por isso, derrubar inúmeros mitos que conspiram contra a credibilidade dos jornais.

2 Um deles, talvez o mais resistente, é o dogma da objetividade absoluta. Transmite, num pomposo tom de verdade, falsa certeza da neutralidade jornalística. Só que essa separação radical entre fatos e interpretações simplesmente não existe. É uma bobagem.

3 Jornalismo não é ciência exata e jornalistas não são autônomos. Além disso, não se faz bom jornalismo sem emoção. A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística. A neutralidade é uma mentira, mas a isenção é uma meta a ser perseguida. Todos os dias. A imprensa honesta e desengajada tem um compromisso com a verdade. E é isso que conta.

4 Mas a busca da isenção enfrenta a sabotagem da manipulação deliberada, a falta de rigor e o excesso de declarações entre aspas.

5 O jornalista engajado é sempre um mau repórter. Militância e jornalismo não combinam. Trata-se de uma mescla, talvez compreensível e legítima nos anos sombrios da ditadura, mas que, agora, tem a marca do atraso e o vestígio do fundamentalismo sectário.

6 O militante não sabe que o importante é saber escutar. Esquece, ofuscado pela arrogância da ideologia ou pela névoa do partidarismo, que as respostas são sempre mais importantes que as perguntas. A grande surpresa no jornalismo é descobrir que quase nunca uma história corresponde àquilo que imaginávamos.

7 O bom repórter é um curioso essencial, um profissional que é pago para se surpreender. Pode haver algo mais fascinante? O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história.

8 Todos os manuais de redação consagram a necessidade de ouvir os dois lados de um mesmo assunto. Trata-se de um esforço de isenção mínimo e incontornável. Mas alguns desvios transformam um princípio irretocável num jogo de cena. A apuração de faz-de-conta representa uma das maiores agressões à ética informativa.

9 Matérias previamente decididas em bolsões engajados buscam a cumplicidade da imparcialidade aparente. A decisão de ouvir o outro lado não é sincera, não se apóia na busca da verdade. É um artifício. O assalto à verdade culmina com uma estratégia exemplar, a repercussão seletiva. O pluralismo de fachada convoca, então, pretensos especialistas para declararem o que o repórter quer ouvir. Personalidades entrevistadas avalizam a “seriedade” da reportagem. Mata-se o jornalismo. Cria-se a ideologia.

10 É necessário cobrir os fatos com uma perspectiva mais profunda. Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado pelos arautos das ideologias.

11 Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores.

12 A precipitação e a falta de rigor são outros vírus que ameaçam a qualidade da informação. A manchete de impacto, oposta ao fato ou fora do contexto da matéria, transmite ao leitor a sensação de uma fraude.

13 Autor do mais famoso livro sobre a história do “New York Times”, Gay Talese vê importantes problemas que castigam a imprensa de qualidade. “Não fazemos matéria direito, porque a reportagem se tornou muito tática, confiando em e-mail, telefones, gravações. Não é cara a cara. Quando eu era repórter, nunca usava o telefone. Queria ver o rosto das pessoas. Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, conclui Talese. E o leitor, não duvidemos, capta tudo isso.

14 O leitor que queremos conquistar não quer o que

pode conseguir na TV ou na Internet. Ele quer algo mais. Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que o ajude, efetivamente, a tomar decisões. Conquistar leitores é um desafio formidável. Reclama realismo, ética e qualidade.

15 O jornalismo tropeça em armadilhas. Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos sem fim. E é aí que mora o fascínio.

(DI FRANCO, Carlos Alberto. O Globo, Seção Opinião, 3/11/08, p.7.)

1. Para o articulista, quando não se consegue realizar um jornalismo de qualidade, obtém-se nos textos elaborados, como conseqüência, o predomínio da:

- A) ética;
- B) política;
- C) ideologia;
- D) ditadura;
- E) isenção.

2. Segundo o redator, os noticiários de cunho jornalístico pecam pelo excesso de:

- A) comentários, destituídos de prévia informação sobre o fato analisado;
- B) observações, contrárias ou unilaterais sobre os fatos discorridos;
- C) declarações, difíceis de serem decodificadas pelo leitor comum;
- D) apreciações, demasiadamente extensas com muitos juízos de valor;
- E) esclarecimentos, tentativas de aclarar os pontos selecionados.

3. Se levarmos em conta que “Pode haver algo mais fascinante?” constitui uma pergunta retórica, característica de textos dissertativo-argumentativos, é correto afirmar que o autor dela fez uso porque constitui um recurso que:

- A) inicia uma pausa na compreensão do texto;
- B) demonstra uma interrogação sem nexos;
- C) aponta para uma questão ainda não respondida;
- D) constitui recurso de estilo com floreios artísticos;
- E) desperta a atenção pela leitura do texto.

4. Analise os trechos abaixo relacionados. Julgue-os de acordo com sua pertinência ao texto, escrevendo (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- 1. Em “Jornalismo não é ciência exata”, “A frieza é anti-humana” e “A neutralidade é uma mentira” (3º parágrafo), a repetição do verbo SER transmite maior ênfase aos enunciados ().
- 2. O quarto parágrafo é iniciado por um elo coesivo, sinalizando contraste em relação ao parágrafo imediatamente anterior ().
- 3. No quarto parágrafo, inicia-se o trabalho argumentativo do articulista, já que, nesse fragmento, ele aponta os três problemas que levam à busca da isenção do jornalista para com a notícia ().
- 4. Um equivalente de sentido oposto para “repercussão seletiva” (9º parágrafo) é “democratização de opiniões” ().

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V F F V;
- B) V V F V;
- C) V F V F;
- D) F V V F;
- E) F V V V.

5. No fragmento “FALSA CERTEZA da neutralidade jornalística” (2º parágrafo), se forem substituídos os elementos em caixa alta (adjetivo + substantivo) por outros, invertendo-se a classe gramatical, mas mantendo-se seu teor semântico, obter-se-á a seguinte combinação:

- A) certamente falsa;
- B) certa falsidade;
- C) falsamente certa;
- D) falsidade certa;
- E) o acerto da falsidade.

6. O período “O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história” é estruturado em forma de:

- A) pragmatismo estratégico e discursivo;
- B) subordinação sintática e funcional;
- C) coordenação sindética e textual;
- D) paralelismo sintático e semântico;
- E) concatenação viciosa e repetitiva.

7. Observe os seguintes fragmentos extraídos do texto:

1. “o vestígio do fundamentalismo SECTÁRIO” (5º parágrafo)
2. “a APURAÇÃO de faz-de-conta” (8º parágrafo)
3. “ESQUADRINHA a realidade” (7º parágrafo)

É correto dizer-se que os termos acima destacados podem ser substituídos por outros, semanticamente equivalentes, respectivamente relacionados em:

- A) intolerante / coleta / esmiúça;
- B) radical / perseguição / detalha;
- C) intransigente / exigência / pormenoriza;
- D) enraizado / perfeição / descreve;
- E) básico / arrecadação / narra.

8. Em “E é ISSO que conta” (3º parágrafo), o pronome em destaque refere-se à determinada informação:

- A) posteriormente discorrida;
- B) momentaneamente discutida;
- C) anteriormente veiculada;
- D) brevemente engajada;
- E) honestamente compromissada.

9. O articulista não comete erros no uso de determinadas letras que, no uso corrente popular, podem ocasionar dúvidas, como “apuração”, “fascinante” ou “legítima”. Considerando-se esses problemas ortográficos, pode-se afirmar que, das relações abaixo, a única em que todos os vocábulos estão corretamente grafados é:

- A) maçada / tessitura / acendência / linhaça;
- B) castisso / promissor / consciência / vigência;
- C) maciço / sobressalente / discente / jeringonça;
- D) camurça / insosso / ascetismo / rabugento;
- E) extinção / vicissitude / aquiescer / ferrujem.

10. No segmento “dois lados do MESMO assunto”, usa-se, com pertinência, a norma culta do idioma na devida concordância nominal, o que NÃO ocorre em:

- A) Escrevia matérias BASTANTES e, logo, estaria enviando-as APENSAS a seu relatório.
- B) A jornalista estava MEIO chateada, pois, com a chuva, sua blusa estava TODO molhada.
- C) As observações dos textos foram as mais pertinentes POSSÍVEIS, e os jovens redatores ficaram GRATOS ao autor.
- D) As entrevistadas MESMAS não tinham a resposta, todavia estavam ALERTAS às questões formuladas.
- E) A repórter ficou MENOS cansada com a gravação naquele dia, pois conseguiu concluir os resultados A SÓS.

11. Os sufixos das palavras SABOTAGEM e CUMPLICIDADE são semanticamente correspondentes, respectivamente, aos das palavras:

- A) elegância e efetivamente;
- B) precipitação e certeza;
- C) confiante e gravação;
- D) manipulação e verdadeiro;
- E) essencial e preconceituoso.

12. Redigindo-se os três períodos do 11º parágrafo “Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores” num único período, com o emprego dos conectivos adequados para que se mantenham as relações de sentido, a forma apropriada será:

- A) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, pois está dominado pela fofoca e pelo declaratório, não tendo, com isso, o menor interesse para os leitores.
- B) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, de modo que está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porque não tem o menor interesse para os leitores.
- C) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, porém está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porquanto não tem o menor interesse para os leitores.
- D) Embora boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, de modo que não tem o menor interesse para os leitores.
- E) Como boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, tanto que não tem o menor interesse para os leitores.

13. Abaixo, o período “A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística” (3º parágrafo) foi reescrito de cinco formas distintas. Das cinco formas, aquela em que foi alterado o sentido original é:

- A) A frieza é anti-humana e, por conseguinte, é antijornalística.
- B) A frieza é anti-humana e, pois, antijornalística.
- C) A frieza é anti-humana e, não obstante, antijornalística.
- D) A frieza é anti-humana e, por isso, antijornalística.
- E) A frieza é anti-humana e, como tal, antijornalística.

14. Dentre as alterações propostas para as orações “Pode haver algo mais fascinante?” e “Cria-se a ideologia”, as únicas que estão corretas, do ponto de vista da concordância, se encontram em:

- A) Podem haver trabalhos mais fascinantes? / Criar-se-ão novas ideologias.
- B) Poderia existir trabalho mais fascinante? / Devem-se criar nova ideologia.
- C) Poderia haver trabalho mais fascinante? / Devia-se criar novas ideologias.
- D) Houveram trabalhos mais fascinantes? / Devem-se criar novas ideologias.
- E) Pode haver trabalhos mais fascinantes? / Criam-se novas ideologias.

15. As vírgulas empregadas no período “Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, justificam-se por estarem de acordo com as seguintes normas:

- A) separam orações coordenadas e intercalam aposto;
- B) separam orações coordenadas e intercalam termo em função de adjunto adverbial;
- C) marcam anteposição de oração subordinada adverbial e separam orações coordenadas;
- D) intercalam termo em função de adjunto adverbial e termo em função de aposto;
- E) separam termos coordenados e intercalam vocativo.

16. Na expressão “cara a cara”, formada por palavras repetidas, o A é apenas preposição, não recebendo por isso o acento da crase. Das frases abaixo, a única correta por ser o A resultante de crase é:

- A) Chegou-se à uma solução satisfatória;
- B) Redigia à partir dos informes coletados;
- C) Referiu-se à essa repórter;
- D) Falava à pessoas entendidas no assunto;
- E) Dirigiu-se à jornalista que estava de plantão.

17. Das alterações feitas na redação da segunda oração do período “Não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, aquela em que o pronome relativo está empregado de forma inadequada é:

- A) O texto cujo o teor eu desconhecia era claro.
- B) A informação à qual fizemos referência é essa.
- C) O noticiário por que tenho admiração começa cedo.
- D) A pessoa em cuja companhia cheguei era meu primo.
- E) O lugar donde o jornalista veio é inóspito.

18. No período “Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que O ajude”, realizou-se, de forma adequada, a colocação do pronome átono. Considerando-se as normas de colocação pronominal, pode-se afirmar que, das frases abaixo, a única que admite colocação facultativa é:

- A) Em se tratando de militância política... / Em tratando-se de militância política...
- B) Não te vi pela manhã na redação. / Não vi-te pela manhã na redação.
- C) Quem nos viu no jornal? / Quem viu-nos no jornal?
- D) É importante que se leiam os e-mails. / É importante que leiam-se os e-mails.
- E) O resultado da divulgação lhe era indiferente. / O resultado da divulgação era-lhe indiferente.

19. Lendo-se com atenção os períodos: 1. “Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado PELOS arautos das ideologias”; 2. “A isenção é uma meta A ser perseguida”; 3. “Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos SEM fim”, pode-se concluir que as preposições em destaque possuem, respectivamente, os valores semântico-discursivos de:

- A) causa / instrumento / fim;
- B) agente / finalidade / ausência;
- C) direção / paciente / conformidade;
- D) restrição / matéria / tempo;
- E) meio / direção / modo.

20. As palavras assumem teor positivo ou negativo conforme aparecem empregadas em determinado texto, levando-se em conta a opinião e a intencionalidade do autor. Das relações de palavras abaixo, todas extraídas do artigo sob análise, aquela em que as quatro pertencem a campo semântico de teor negativo é:

- A) decisão (9º par.) / surpresa (6º par.) / história (7º par.) / neutralidade (3º par.);
- B) bolsões (9º par.) / pluralismo (9º par.) / personalidades (9º par.) / isenção (3º par.);
- C) fachada (9º par.) / desvios (8º par.) / artifício (9º par.) / arautos (10º par.);
- D) rigor (12º par.) / manchete (12º par.) / fraude (12º parágrafo) / fascínio (15º par.);
- E) leitor (14º par.) / análise (14º par.) / decisões (14º par.) / dificuldades (15º par.).

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O fenômeno oriundo das ondas de oscilação incidentes em obstáculo que produzem ondas estacionárias puras ou parciais, também conhecidas como seiches ou clapotis, é denominado:

- A) reflexão;
- B) refração;
- C) arrebentação;
- D) correntes longitudinais;
- E) difração.

22. Das normas, documentos e relatórios abaixo, menos se aplicaria à gestão ambiental de obras portuárias:

- A) ISO 9000;
- B) SGA;
- C) EIA-RIMA-PBA;
- D) NM;
- E) ISO 14000.

23. Dos tipos de dragas abaixo, a que menos se adaptaria a trabalhar com argila siltosa dura ou compacta é a draga:

- A) de mandíbulas (clamshell);
- B) dipper;
- C) de alcatruzes;
- D) de sucção e recalque;
- E) hopper.

24. Um UULV (Ultra Ultra Large Container Vessel) transporta:

- A) 15.000 TEU;
- B) 18.000 TEU;
- C) 20.000 TEU;
- D) 25.000 TEU;
- E) 22.000 TEU.

25. É sabido que os efeitos que uma onda causa numa dada embarcação, no que tange ao movimento vertical, dependem de muitos fatores, dentre os quais são citados o comprimento e a velocidade da embarcação, bem como parâmetros característicos da onda. O maior efeito das ondas sobre a embarcação ocorre quando o comprimento desta é muito menor que o comprimento da:

- A) popa;
- B) frente;
- C) onda;
- D) borda;
- E) folga.

26. Alguns fatores podem influir nos mecanismos de formação de preço da tarifas. Neste caso, a concorrência pode ser entre portos situados em áreas próximas, ou entre terminais (ou outros prestadores de serviço) operando no mesmo porto. Em qualquer caso, o objetivo de maximizar o lucro, a receita ou o tráfego poderá influir significativamente na natureza e níveis das tarifas. Este mecanismo de formação de preços é conhecido como:

- A) competição;
- B) custo;
- C) valor da carga;
- D) política portuária;
- E) tarifas de movimentação.

27. Os portos devem buscar o compromisso recíproco de maior envolvimento com a comunidade. Este compromisso corresponde ao melhor atendimento junto aos seus clientes, parceiros e usuários: donos da mercadoria, exportadores e importadores, arrendatários, operadores portuários e sindicatos, linhas de navegação, transportadores rodoviários e ferroviários e os fornecedores de serviço, PRIORITARIAMENTE, promovendo:

- A) a obtenção de excelência do produto;
- B) a transparência ao atendimento;
- C) o desenvolvimento sustentável;
- D) o envolvimento com a comunidade;
- E) o fomento do comércio marítimo de exportação e importação.

28. Estruturas transversais que se estendem do pós-praia, suficientemente enraizadas para não serem contornadas pelo espraiamento, até a primeira linha de arrebentação, agindo diretamente sobre o transporte de sedimentos litorâneo na faixa em que ele é mais significativo, podendo ser empregadas isoladamente ou em conjunto (campo de espigões), sendo provavelmente a obra de defesa dos litorais mais difundida, são conhecidas como:

- A) quebra-mares destacados;
- B) espigões de praia;
- C) paredões;
- D) proteção das escarpas;
- E) alimentação artificial de areia.

29. De acordo com a Lei nº 8.630, em seu Art. 12, o responsável, perante a autoridade aduaneira, pelas mercadorias sujeitas a controle aduaneiro, no período em que essas lhe estejam confiadas, ou quando tenha controle ou uso exclusivo de área do porto onde se acham depositadas ou devam transitar, é o:

- A) porto organizado;
- B) operador portuário;
- C) proprietário ou consignatário da mercadoria;
- D) órgão local de gestão de mão-de-obra do trabalho;
- E) Conselho de Autoridade Portuária.

30. No caso de empresas estivadoras, os trabalhadores são contratados e os serviços são oferecidos no mercado, havendo ou não competição. No caso de sindicatos ou corporações, os trabalhadores sindicalizados são recrutados pela organização, que define as condições do serviço e negocia com:

- A) o operador portuário;
- B) o Poder Público;
- C) o porto organizado;
- D) o Conselho de Autoridade Portuária;
- E) os usuários.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. Analise as seguintes sentenças em relação aos sistemas de numeração:

- I. A quantidade de algarismos disponíveis em um dado sistema de numeração é chamado de notação posicional.
- II. Na base 2, quanto menor a base de numeração maior é a quantidade de algarismos necessários para indicar um dado valor.
- III. O número máximo de algarismos diferentes (distintos) de uma base é igual ao valor da base menos um.

Sobre as sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:

- A) I é verdadeira;
- B) II é verdadeira;
- C) III é verdadeira;
- D) I e II são verdadeiras;
- E) II e III são verdadeiras.

32. O modo de endereçamento de instruções que possui como vantagem a rapidez na execução da instrução e como desvantagem a limitação do tamanho do dado, sendo inadequado para uso com dados de valor variável, é:

- A) direto;
- B) imediato;
- C) indexado;
- D) indireto;
- E) seqüencial.

33. Há várias maneiras de localizar (acessar) uma posição de memória em um sistema de computação. Das opções seguintes, aquela que apresenta o processo que pode ser utilizado para localizar um dado na memória principal do computador é:

- A) indireto;
- B) combinado;
- C) aleatório;
- D) síncrono;
- E) hexadecimal.

<p>34. Nos escalonamentos dos processos da Unidade Central de Processamento (UCP), NÃO é um escalonamento preemptivo:</p> <p>A) por múltiplas filas; B) Round Robin; C) FIFO; D) por prioridades; E) por múltiplas filas com realimentação.</p>	<p>39. No processo de normalização, dois conceitos são fundamentais para sua implementação. São eles:</p> <p>A) dependência transitiva e classes; B) classes e chaves; C) dependência funcional e chaves; D) agregação e classes; E) chaves e agregação.</p>
<p>35. A memória principal dos microcomputadores é classificada em dois tipos de acordo com suas características (volatilidade, tempo de acesso, etc.). Das opções seguintes, aquela que representa uma classificação desses tipos de memória é:</p> <p>A) ROM e EPROM; B) RAM e BIOS; C) DRAM e SRAM; D) POST e BIOS; E) PROM e RAM.</p>	<p>40. Em relação à linguagem SQL, o artifício que é disparado em função de eventos que ocorrem nas tabelas do banco de dados, não precisando ser chamado via código, podendo ser utilizado para validar uma inclusão de informação em uma tabela de um banco de dados, é conhecido como:</p> <p>A) agregação; B) join; C) update; D) trigger; E) chave estrangeira.</p>
<p>36. Em relação à gerência de memória, o conceito de "working set" está relacionado ao conjunto de páginas que um processo referencia constantemente. Esse conceito está ligado diretamente a um outro conceito-chave na estratégia de gerência de memória conhecido como:</p> <p>A) localidade; B) DMA; C) dead lock; D) reentrância; E) spooling.</p>	<p>41. Numa empresa, o administrador de dados é responsável pela modelagem dos dados em um determinado esquema. Esse esquema é conhecido como:</p> <p>A) interno; B) conceitual; C) DDL; D) DML; E) ANSI/SPARC.</p>
<p>37. Nos bancos de dados, a independência física de dados está relacionada a dois fatores. Esses fatores são conhecidos por:</p> <p>A) imunidade à técnica de acesso aos dados e restrições de segurança; B) reforço de padrões e restrições de segurança; C) imunidade à redundância e inconsistência dos dados; D) restrições de integridade e restrições de compartilhamento; E) imunidade das aplicações a alterações na representação física e imunidade das aplicações a alterações na técnica de acesso aos dados.</p>	<p>42. No tocante as aplicações de comunicação, o correio eletrônico é o serviço mais utilizado na Internet. São protocolos-padrão de correio eletrônico (e-mail) baseados no servidor:</p> <p>A) ICQ e IMAP; B) FTP e ICQ; C) MSN e SMS; D) POP e IMAP; E) Microsoft Outlook e FTP.</p>
<p>38. Nos banco de dados relacionais, no que tange ao aspecto manipulativo, existem três importantes operadores relacionais especiais para manipulação das tabelas. São eles:</p> <p>A) união, interseção e diferença; B) interseção, diferença e produto; C) união, diferença e produto; D) produto, interseção e união; E) restrição, projeção e junção.</p>	<p>43. Em relação aos sistemas workflow, suas ferramentas de automação de processos colocam o sistema nas mãos dos usuários dos departamentos. É um exemplo típico de ferramenta de workflow:</p> <p>A) IRC; B) MSN; C) ICQ; D) Lotus Notes; E) Firebird.</p>
	<p>44. Na arquitetura da Internet (TCP/IP), os endereços de cada máquina (host) devem ser únicos, capazes de identificá-la. Para isso, foram definidas as classes de endereços. Das opções seguintes, aquela que apresenta um endereço típico da classe C, utilizando máscara padrão:</p> <p>A) 200.241.120.25; B) 10.5.80.3; C) 25.2.3.15; D) 130.26.58.2; E) 226.35.45.21.</p>

45. Analise as seguintes sentenças em relação às linguagens de marcação:

- I. O sistema de marcação possui dois objetivos básicos: descrever a estrutura do documento e outros atributos que lhe são importantes e ser definido rigorosamente para garantir o processamento a fim de que não ocorram falhas devido à má formação de um usuário, ou erro do software na construção do documento.
- II. A sintaxe de uma linguagem específica de marcação (HTML, XML, XHTML, etc.) definida com SGML é especificada mediante construções coletadas num documento chamado DTD (Document Type Definitions), ou incluídas diretamente no documento SGML, no qual aparecem "Declarações de Elementos".
- III. O SGML (Standard Generalized Markup Language) adquiriu três características básicas: possui marcações descritivas, suas marcações não podem ser tipadas e possui independência de plataforma.

Sobre as sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:

- A) I é verdadeira;
- B) II é verdadeira;
- C) III é verdadeira;
- D) I e II são verdadeiras;
- E) II e III são verdadeiras.

46. Em relação ao gerenciamento de projetos, os itens abaixo são características dos projetos, EXCETO:

- A) são contínuos e repetitivos;
- B) possuem natureza temporária;
- C) estão concluídos quando as metas forem alcançadas ou quando for decidido que o projeto não é mais viável;
- D) são bem sucedidos se atendem ou excedem as expectativas dos "stakeholders";
- E) são únicos.

47. Dispondo dos algarismos 0, 4, 5, 8 e 9, a quantidade de números com algarismos significativos que podem ser formados com quatro algarismos é:

- A) 100;
- B) 96;
- C) 120;
- D) 24;
- E) 72.

48. Em relação às estratégias de defesa para os sistemas de informação, aquela que visa reduzir as perdas, depois de acontecer algum problema, visando ao restabelecimento do sistema no menor tempo possível, podendo para isso fazer uso de um sistema de tolerância a falhas, é:

- A) correção;
- B) recuperação;
- C) limitação;
- D) detecção;
- E) prevenção e detenção.

49. No que tange à segurança do cabeamento, para que sistemas críticos ou sensíveis sejam utilizados, é necessário algum controle adicional. NÃO é um controle adicional necessário:

- A) instalação de conduítes blindados e salas ou gabinetes trancados nos pontos de inspeção e terminais;
- B) uso de rotas e meios de transmissão alternativos;
- C) varredura inicial para identificar dispositivos não autorizados conectados aos cabos;
- D) uso de cabeamento de fibra ótica;
- E) utilização de criptografia em todas as formas de comunicação.

50. Em relação à segurança da informação, a política de segurança implementada por meio de um ponto de acesso (hub wireless) apresenta uma vulnerabilidade. Essa vulnerabilidade é concretizada nas camadas do modelo OSI conhecidas como:

- A) rede e enlace;
- B) apresentação e transporte;
- C) sessão e rede;
- D) transporte e rede;
- E) enlace e física.

51. Em relação aos portais, uma das suas grandes utilizações é o comércio eletrônico. Os dois principais protocolos do comércio eletrônico são conhecidos como:

- A) SSL e PKI;
- B) B2B e PKI;
- C) RSA e B2B;
- D) SSL e SET;
- E) SET e RSA.

52. Em relação aos sistemas integrados de gestão (ERP), NÃO é uma característica desses sistemas:

- A) a implantação é extremamente simples;
- B) as soluções de ERP estão centradas nas transações de negócio;
- C) promove a integração de todos os departamentos e funções da empresa;
- D) gera expectativa no cliente;
- E) aumenta a produtividade e satisfação do cliente.

53. Na UML, existem estruturas ou elementos básicos com base nos quais são definidos os modelos. Das opções seguintes, aquela que contém um elemento típico de comportamento é:

- A) estado;
- B) interface;
- C) nó;
- D) notas;
- E) pacote.

54. Na modelagem do software por UML, o diagrama que representa os requisitos do sistema, servindo para documentar suas funcionalidades, é conhecido como diagrama de:

- A) comunicação;
- B) casos de uso;
- C) componentes;
- D) máquina de estados;
- E) implementação.

55. Em relação à forma como uma aplicação se conecta ao SGBD, aquela que resolve o problema da atualização da aplicação nas estações clientes, porém traz consigo problemas de segurança no acesso à base de dados, devido ao acesso remoto, e também problemas de eficiência do acesso concorrente dos clientes ao SGBD, é conhecido como conexão:

- A) via servidor de aplicações (arquitetura em três camadas);
- B) tipo cliente-servidor (arquitetura em duas camadas);
- C) tipo servidor de arquivos;
- D) tipo time sharing;
- E) via servidor web (Intranet).

56. No tocante aos índices na organização de arquivos, aquele que NÃO sofre os problemas da inserção e da remoção de registros do arquivo de dados, por ocasião da ordenação do arquivo e recálculo do índice, havendo ainda uma nítida melhora no tempo de acesso, é:

- A) agregado;
- B) secundário;
- C) primário;
- D) quadrático;
- E) seqüencial.

57. Em relação ao modelo MVC em três camadas, aquela que apresenta, genericamente, suas três camadas:

- A) model (modelo de dados), view (visão/interface) e controller (controle/negócio);
- B) design (projeto), interface (interface/visão) e operation (operação/negócio);
- C) model (modelo de dados), business (negócio) e interface (interface/visão);
- D) client (cliente/usuário), interface (interface/visão) e model (modelo de dados);
- E) interface (interface/visão), business (negócio) e model (modelo de dados).

58. Em relação aos princípios de qualidade da engenharia de software, aquele que está relacionado com o tempo de resposta de processamento e aos recursos utilizados no sistema é conhecido como:

- A) funcionalidade;
- B) segurança;
- C) manutenção;
- D) praticidade;
- E) eficiência.

59. Em relação aos conceitos das linguagens orientadas a objeto, são conceitos de abstração utilizados:

- A) overriding e entidade;
- B) herança múltipla e cardinalidade;
- C) generalização e agregação;
- D) instância e operações;
- E) métodos e triggers.

60. Em relação ao processamento analítico online (OLAP), os itens abaixo são características de suas consultas online, EXCETO:

- A) acessam grandes volumes de dados, por exemplo, dados de vendas de diversos anos;
- B) comparam dados agregados ao longo do tempo (mensais, trimestrais, anuais);
- C) são capazes de reagir rapidamente às solicitações dos usuários, para que estes possam realizar o processo de pensamento analítico sem serem impedidos pelo sistema;
- D) conseguem fornecer a descoberta de conhecimento automatizado, como as técnicas avançadas de data mining;
- E) envolvem dados agregados, tais como volume de vendas, dólares orçados e dólares gastos.

DISCURSIVA

Desenvolver um texto em torno de 25 a 30 linhas sobre o seguinte tema:

“Desenvolvimento de software em camadas, princípios de qualidade de software, conceitos da orientação objeto e a modelagem orientada a objetos.”

O texto deverá ser apresentado em parágrafos, sendo que, para efeito de avaliação deverão ser desenvolvidas referências aos seguintes pontos:

1. Os motivos pelos quais o desenvolvimento de software em camadas é muito importante e bastante incentivado;
2. Cinco princípios da qualidade de um software, justificando cada princípio;
3. Os conceitos de polimorfismo, encapsulamento, herança, interface e pacotes;
4. Cinco diagramas da UML de desenvolvimento de software orientado a objetos e a aplicação desses diagramas na modelagem (sua utilização).

RASCUNHO